

UTILIZAÇÃO DE CONTOS DE FADAS E ATIVIDADES SIMBÓLICAS NA COMPREENSÃO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

HELIANA CASTRO ALVES

ALVES, H.C. *Utilização de contos de fadas e atividades simbólicas na compreensão de crianças vítimas de violência*. São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, 2007.

Dissertação de Mestrado

RESUMO

Baseando-se numa perspectiva ecológica a partir de uma análise multifatorial do fenômeno da violência doméstica e em teorias que consideram a importância dos Contos-de-Fadas no desenvolvimento emocional infantil, foi proposta esta pesquisa com um grupo de crianças vítimas de violência doméstica. Os principais objetivos deste estudo foram: descrever o impacto das narrativas dos Contos de Fadas na emergência de conteúdos emocionais latentes a partir das ações lúdicas sequenciais e das verbalizações das participantes; traçar considerações a respeito do contexto em que a criança se desenvolve a partir de uma visão ecológica sobre o fenômeno e identificar elementos que ofereçam indícios de contribuições de um programa de contação de histórias e de atividades lúdicas para o desenvolvimento emocional de crianças num contexto de violência. A pesquisa teve caráter qualitativo, caracterizando-se como um estudo de caso. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os cuidadores e responsáveis legais das crianças e intervenções junto ao grupo a partir de sessões de contação de histórias e atividades simbólicas. Para a coleta de dados as sessões foram gravadas em vídeo, e, como forma complementar de registro, foi realizado um Diário de Campo. As entrevistas com os responsáveis legais foram gravadas em áudio. Para análise e tratamento de dados utilizou-se o sistema de análise de conteúdo e análise temática, sendo que os textos e imagens foram desmembrados em unidades de registro. Enquanto marco teórico a pesquisadora utilizou a teoria ecológica de desenvolvimento humano de Urie Bronfenbrenner, levando-se em conta os processos de troca que ocorrem dentro e entre os sistemas constituídos pelos indivíduos, e a psicanálise na compreensão do impacto das narrativas orais no desenvolvimento emocional de cada criança. Os resultados da pesquisa apontaram para o microsistema familiar (transmissão intergeracional); exosistema, mesosistema e macrosistema enquanto fatores de risco para o desenvolvimento das crianças e para a instalação da violência doméstica. Em relação às atividades de contação de histórias, o faz-de-conta se estruturou em torno dos elementos oferecidos pelo conto, ao mesmo tempo em que condensou alguns aspectos da história de vida da criança. Os dados obtidos sugerem que as narrativas orais podem servir como um suporte reunindo em si um repertório de elementos que despertam na criança conteúdos relacionados às suas vivências pessoais. Estes elementos estruturam o faz-de-conta e ações lúdicas, propiciando, ocasionalmente, a expressão da vivência da violência sofrida.

Palavras-chave: abordagem ecológica; contexto de desenvolvimento; contação de histórias; contos-de-fadas; atividades simbólicas

THE UTILIZATION OF FAIRY-TALES AND SYMBOLIC ACTIVITIES FOR THE UNDERSTANDING OF CHILDREN VICTIMS OF VIOLENCE.

HELIANA CASTRO ALVES

ALVES, H.C. *Utilização de contos de fadas e atividades simbólicas na compreensão de crianças vítimas de violência*. São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, 2007.

Dissertação de Mestrado

ABSTRACT

Based on an ecological perspective from a multifactorial analysis of the domestic violence phenomenon and on theories that consider the importance of the Fairy-Tales in the infantile emotional development, this research was proposed with a group of children who were victims of domestic violence. The main objectives of this study were: describing the impact of Fairy-Tales narratives at the emergence of latent emotional contents from the playful sequential actions and from the verbalizations of the participants; setting considerations on the context in which the child grows up from an ecological view about the phenomenon and identifying elements that offer evidences of contributions of a storytelling program and of playful activities for the emotional development of children in a violence context. The research had a qualitative character, being itself as a case study. Semi-structured interviews were done with the people who took care of the children and with people legally in charge of them and interventions with the group such as sessions of storytelling and symbolic activities took place. To collect the data, the sessions were recorded on video and, as a complementary form of register, a Field Diary was made. The interviews with the adults legally in charge of the children were recorded on audio. To analyze and treat the data, a content and thematic analysis system was used, being the texts and images dismembered in register units. As theoretical basis, the researcher used the ecological theory of human development by Urie Bronfenbrenner, taking into consideration the process of exchange that occur inside and between the systems built by the individuals, and the psychoanalysis of the understanding of the oral narratives impact at the emotional development of each child. The results of the research pointed to the familiar microsystem (intergenerational transmission), exosystem, mesosystem and macrosystem as risk factors to the development of children and to the domestic violence installation. In relation to the storytelling activities, the imaginary world was structured around the elements offered by the tales, and, at the same time, it condensed some aspects of the child's life story. The compiled data suggest that the oral narratives can act as a support, mixing in themselves the elements repertory that awakes in children the contents related to the personal experiences. These elements build the imaginary world and the playful actions, providing, occasionally, the expression of the experienced violence.

Keywords: ecological approach; development context; storytelling; fairy-tales; symbolic activities